

Relatório
Análise do processo de avaliação dos alunos
relativo ao 3º Período
Pelo Coordenador do Departamento de Expressões

Ano Letivo: 2020/2021

1. Monitorização da aplicação dos critérios de avaliação definidos pelo Conselho Pedagógico

Em articulação com os subcoordenadores disciplinares que integram o departamento das Expressões, Adelino Soares (grupo 250), Manuela Torrinhas (grupo 530), Francisco Lima (grupos 240-600) e Ana Topete (grupos 260-620), e a partir dos dados recolhidos constatou-se que, na avaliação dos alunos, no final do 3.º período, todos os docentes deste departamento aplicaram os critérios de avaliação das disciplinas do departamento de Expressões, para o ensino presencial e não presencial, e respetivas ponderações, aprovados pelo Conselho Pedagógico.

Para o efeito, foram utilizadas grelhas com a respetiva distribuição das ponderações para cada um dos domínios, de acordo com as especificidades de cada uma das disciplinas.

Do mesmo modo, verificou-se que todos os docentes cumpriram com as planificações apresentadas no início do ano para o 3.º período havendo apenas, a referir algumas situações pontuais que ficarão registadas nas atas das reuniões de subcoordenação.

2. Análise reflexiva dos resultados da avaliação dos alunos por ano/disciplina/turma:

2.1 - Metodologia

Em reunião plenária de departamento, os subcoordenadores disciplinares apresentaram os resultados referentes à avaliação do 3º período, a partir da análise dos quadros síntese por ano/disciplina/turma que foram disponibilizados pelo programa *NetAlunos*. Cada docente teve a oportunidade de emitir a sua opinião sobre os mesmos resultados e de prestar os esclarecimentos necessários, sempre que a análise incidiu sobre a disciplina/turma que leciona.

2.2 - Análise dos dados estatísticos



	EDUCAÇÃO FÍSICA					EDUCAÇÃO VISUAL					EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA					EDUCAÇÃO MUSICAL			
	Nº AL	MEDIA	% SUC	NEG		Nº AL	MEDIA	% SUC	NEG		Nº AL	MEDIA	% SUC	NEG		Nº AL	MEDIA	% SUC	NEG
5A	20	4,4	95	1	5A	20	3,7	100	0	5A	20	3,9	100	0	5A	20	4,2	100	0
5B	20	4,2	100	0	5B	20	3,9	100	0	5B	20	3,9	100	0	5B	20	3,9	100	0
5C	17	3,8	100	0	5C	17	3,9	100	0	5C	17	3,9	100	0	5C	17	3,9	100	0
5D	20	3,9	100	0	5D	20	4,3	100	0	5D	20	4,4	100	0	5D	20	4,4	100	0
	77	4,0	98,8	1		77	3,9	100,0	0		77	4,0	100,0	0		77	4,1	100,0	0
6A	21	4,4	100	0	6A	21	4,1	100	0	6A	21	4,0	100	0	6A	21	4,1	100	0
6B	20	4,0	95	1	6B	20	4,3	100	0	6B	20	4,2	100	0	6B	20	4,1	100	0
6C	21	4,0	100	0	6C	21	3,8	100	0	6C	21	3,8	100	0	6C	21	4,0	100	0
6D	13	4,3	100	0	6D	13	4,3	100	0	6D					6D				
	75	4,1	98,8	1		75	4,1	100,0	0		62	4,0	100,0	0		62	4,0	100,0	0
TOTAL	152	4,1	98,8	2		152	4,0	100,0	0		139	4,0	100,0	0		139	4,1	100,0	0

Educação Física

No 5º e 6º anos, registou-se uma taxa de sucesso de **98.8 %**, apenas com um nível inferior a 3 e com uma média de **4** e **4.1** respetivamente. Estes níveis inferiores a 3, são reflexo do absentismo, falta de interesse e falta de empenho dos alunos, apesar da insistência do docente e Diretor de Turma para mais responsabilidade e empenho, junto dos alunos e Encarregados de Educação. Os docentes da disciplina estão muito satisfeitos com os resultados obtidos.

Devido à situação atual, a SCD de Educação Física deu prioridade à Unidade de Atividade Física para a Saúde, trabalhando maioritariamente condição física nas aulas. Os alunos responderam muito bem às propostas de trabalho apresentadas que se traduziram em aulas dinâmicas e motivadoras, sempre com recurso a música e/ou vídeos. Este tipo de trabalho permitiu aos alunos e professor monitorizar mais facilmente e com maior regularidade as aprendizagens, ao mesmo tempo que possibilitou que cada um trabalhasse de acordo com a sua condição atual. No entanto, no 3º período os alunos no geral, já estavam a acusar algum cansaço e saturação, solicitando constantemente situação de jogo nas modalidades coletivas.

Educação Visual

No 5º e 6º anos, a taxa de sucesso é de **100%** e a média é de **3.9** e **4.1** respetivamente. Os alunos empenharam-se, neste 3.º período, tendo colaborado de forma muito gratificante nas atividades propostas.

Os docentes da disciplina estão muito satisfeitos com os resultados obtidos.

Educação Tecnológica

Esta disciplina é lecionada apenas no 2º ciclo.

A disciplina de Educação Tecnológica, neste 3.º período, obteve **100%** de sucesso, tanto no 5.º como no 6.º ano, com uma qualidade de sucesso cuja média global, de **4**. Os alunos empenharam-se, neste 3.º período, tendo colaborado de forma muito gratificante nas atividades propostas. Pesquisaram, projetaram, trouxeram material que reaproveitaram e concretizaram tridimensionalmente o que pensaram, testando técnicas, utensílios e ferramentas que, em alguns casos nunca tinham pegado. Superaram problemas encontrando soluções, muitas vezes, por testagem.

Os docentes da disciplina estão muito satisfeitos com os resultados obtidos.

Educação Musical

Esta disciplina é lecionada apenas no 2º ciclo.

No 5º e 6º anos, a taxa de sucesso é de **100%** e a média é de **4.1** e **4** respetivamente. Os resultados melhoraram bastante no 3.º período, resultado da passagem para o regime presencial, que permitiu um acompanhamento mais efetivo e individualizado aos alunos, assim como um controlo mais rigoroso da realização e entrega das tarefas.

O docente da disciplina está muito satisfeito com os resultados obtidos.



	EDUCAÇÃO FÍSICA					EDUCAÇÃO VISUAL					OATD			
	Nº AL	MEDIA	% SUC	NEG		Nº AL	MEDIA	% SUC	NEG		Nº AL	MEDIA	% SUC	NEG
7A	20	4,2	100	0	7A	20	3,9	100	0	7A	20	3,7	100	0
7B	21	3,8	100	0	7B	21	4,1	100	0	7B	21	4,3	100	0
7C	20	4,1	100	0	7C	9	4,1	100	0	7C	9	4,1	100	0
7D	20	4,0	100	0	7D	20	3,6	100	0	7D	20	3,8	100	0
7E	18	3,9	100	0	7E	18	3,6	100	0	7E	18	3,2	100	0
	99	4,0	100,0	0		88	3,9	100,0	0		88	3,8	100,0	0
8A	20	4,5	100	0	8A	20	4,2	100	0					
8B	20	4,1	100	0	8B	20	4,0	100	0					
8C	20	4,4	100	0	8C	12	4,3	100	0					
8D	12	3,7	100	0	8D	12	3,8	100	0					
8E	20	4,2	100	0	8E	20	3,6	100	0					
	92	4,2	100,0	0		84	4,0	100,0	0					
9A	20	3,8	100	0	9A	20	3,7	100	0	9A	20	3,6	100	0
9B	20	4,0	100	0	9B	20	3,8	100	0	9B	20	3,7	100	0
9C	19	3,8	100	0	9C	19	3,8	100	0	9C	19	3,7	100	0
9D	20	3,9	100	0	9D	14	3,6	100	0	9D	14	3,6	100	0
	79	3,8	100,0	0		73	3,7	100,0	0		73	3,7	100,0	0
TOTAL	270	4,0	100,0	0		245	3,8	100,0	0		161	3,7	100,0	0

Educação Física

No 7º, 8º e 9º anos, não se registaram níveis inferiores a 3, sendo a taxa de sucesso de **100%**, com uma média de **4**, **4.2** e **3.8** respetivamente.

Os docentes estão muito satisfeitos com os resultados.

Devido à situação atual, a SCD de Educação Física deu prioridade à Unidade de Atividade Física para a Saúde, trabalhando maioritariamente condição física nas aulas. Os alunos responderam muito bem às propostas de trabalho apresentadas que se traduziram em aulas dinâmicas e motivadoras, sempre com recurso a música e/ou vídeos. Este tipo de trabalho permitiu aos alunos e professor monitorizar mais facilmente e com maior regularidade as aprendizagens, ao mesmo tempo que possibilitou que cada um trabalhasse de acordo com a sua condição atual. No entanto, no 3º período os alunos no geral, já estavam a acusar algum cansaço e saturação, solicitando constantemente situação de jogo nas modalidades coletivas.

Educação Visual

À semelhança dos resultados da disciplina no 2CEB, também no 3CEB a taxa de sucesso é de **100%**, sendo as médias alcançadas de **3.9** no 7.º ano, **4** no 8.º ano e **3.7** no 9.º ano.

OATD

A Oficina de Artes e Tecnologias Digitais é uma disciplina de oferta complementar à educação artística prevista na matriz curricular do 7.º e 9.º ano de escolaridade.

A taxa de sucesso foi de **100%**, sendo a média obtida no 7.º ano de **3.8** e no 9.º ano de **3.7**.

A disciplina de OATD continua a privilegiar o desenvolvimento das dimensões criativas e experimentais através da prática e da exploração das artes e das tecnologias digitais, por forma a desenvolver uma prática autónoma, experimental e livre, em conjunto com momentos de análise crítica sobre os processos e as metodologias de trabalho individuais, num esforço de reflexão pessoal.



EDUCAÇÃO FÍSICA					GEOMETRIA DESCRITIVA													
Nº AL	MEDIA	% SUC	NEG		Nº AL	MEDIA	% SUC	NEG										
10A	20	16,9	100	0	10A													
10B	21	19,19	100	0	10B	10	16,8	100	0									
10C	25	15,7	100	0	10C													
	66	17,3	100	0		10	16,8	100	0									
11A	22	16,7	100	0	11A													
11B	26	16,8	100	0	11B	21	17,71	100	0						DESENHO A			
11C	20	16,0	100	0	11C					Nº AL	MEDIA	% SUC	NEG					
11D	11	15,7	100	0	11D	11	9,64	54,5	5	OFICINA DE ARTES				11D	11	15,45	100	0
	79	16,3	100	0		32	13,7	77,3	5	Nº AL	MEDIA	% SUC	NEG		11	15,45	100	0
12A	20	18,2	100	0	12A									12A				
12B	22	17,9	100	0	12B									12B				
12C	28	17,4	100	0	12C					8	14,88	100	0	12C	13	16,23	100	0
	70	17,8	100	0						8	14,9	100	0		13	16,2	100	0
TOTAL	215	17,1	100	0		42	15,2	88,6	5	8	14,9	100	0		24	15,8	100	0
											OFICINA MULTIMÉDIA B							
											Nº AL	MEDIA	% SUC	NEG				
											12A							
											12B							
											12C	13	16,38	100	0			
												13	16,4	100	0			
												13	16,4	100	0			

Educação Física

No **10.º, 11.º e 12.º anos**, a percentagem de sucesso foi de **100%**, com uma média global de **17.3, 16.3 e 17.8** respetivamente.

Os docentes consideram os resultados da disciplina de Educação Física excelentes.

Devido à situação atual, a SCD de Educação Física deu prioridade à Unidade de Atividade Física para a Saúde, trabalhando maioritariamente condição física nas aulas. Os alunos responderam muito bem às propostas de trabalho apresentadas que se traduziram em aulas dinâmicas e motivadoras, sempre com recurso a música e/ou vídeos. Este tipo de trabalho permitiu aos alunos e professor monitorizar mais facilmente e com maior regularidade as aprendizagens, ao mesmo tempo que possibilitou que cada um trabalhasse de acordo com a sua condição atual. No entanto, no 3º período os alunos no geral, já estavam a acusar algum cansaço e saturação, solicitando constantemente situação de jogo nas modalidades coletivas.

Geometria Descritiva

Este ano letivo a disciplina é lecionada em uma turma do 10º ano e duas do 11º ano.

No **10.º ano**, a disciplina é lecionada apenas a 10 alunos da turma B, sendo a percentagem de sucesso foi de **100%**, com uma média global de **16.8**.

No **11.º ano**, num total de 32 alunos, a percentagem de sucesso foi de **77.3%**, com 5 classificações inferiores a 10 e uma média global de **13.7**.

No 11.º ano, encontram-se duas turmas muito diferentes, sendo que a turma B apresenta **100%** de sucesso e uma média de **17.7** e a turma D, uma taxa de sucesso de **55%** e uma média de **9.64**. Importa referir que esta situação foi já notada nos períodos anteriores.

A turma D do 11.º ano usufrui de coadjuvação, em sala de aula, desde 10 de novembro de 2020. Esta medida contribuiu para um apoio mais individualizado (no ensino presencial e no E@D), nomeadamente no acompanhamento e esclarecimento de dúvidas e na resolução de exercícios, na tentativa de permitir que os alunos consolidassem melhor as matérias lecionadas. Contudo, globalmente, esta turma demonstrou falta de empenho, de organização, de métodos de trabalho e não realizou um estudo sistemático e regular, por forma a superarem as suas dificuldades e tirarem todo o partido da dinâmica de coadjuvação.

Oficina de Artes

Este ano letivo a disciplina é lecionada apenas na turma C do 12º ano num total de 8 alunos. A percentagem de sucesso foi de **100%**, com uma média global de **14.9**.

Desenho A

No 11º ano, estão 11 alunos inscritos. A percentagem de sucesso foi de **100%**, com uma média global de **15.5**.

No 12º ano num total de 13 alunos, a percentagem de sucesso foi de **100%**, com uma média global de **16.2**.

Oficina Multimédia B

Este ano letivo a disciplina é lecionada apenas na turma C do 12º ano num total de 13 alunos. A percentagem de sucesso foi de **100%**, com uma média global de **16.4**.

Cursos Profissionais

As disciplinas afetas ao Departamento de Expressões são: Práticas de Soldadura, Desenho Técnico, Tecnologias e Processos e Geometria Descritiva.

A turma do **3.º ano do CP Técnico de Soldadura** (13 alunos) concluiu a totalidade dos módulos, assim como a Prova de Aptidão Profissional. Quanto à Formação em Contexto de Trabalho, 12 alunos concluíram as 564 horas e 1 aluno não concluiu por ter ultrapassado o limite de faltas permitido por lei, não concluindo por este motivo o 12º ano.

A turma do **2.º ano do CP Técnico de Soldadura** (10 alunos) concluiu a totalidade dos módulos, assim como, as 372 horas Formação em Contexto de Trabalho (372 horas).

A turma do **1.º ano do CP Técnico de Soldadura** (11 alunos) concluiu a totalidade dos módulos nas disciplinas de Desenho Técnico, Geometria Descritiva e Práticas de Soldadura. Na disciplina de Tecnologia e Processos, 34,4 % dos alunos não concluiu UFCD 8080 e 27 % dos alunos não concluiu UFCD 8082. A recuperação de módulos está a realizar-se mas à data de elaboração deste relatório, ainda não estava concluída.

Todos os alunos concluíram 160 horas de formação em Contexto de Trabalho.

3. Monitorização das medidas implementadas no âmbito da Promoção do Sucesso Escolar / Autonomia e Flexibilidade

A SCD de Educação Especial (SDEE), continuou a dinamizar e a articular com os docentes titulares de grupo/turma, os diretores de turma, os técnicos especializados do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), do Centro de Recursos TIC para a Educação Especial (CRTIC), do agrupamento e da autarquia, os assistentes operacionais, os alunos, os encarregados de educação e outros intervenientes, na implementação das medidas multinível, nos dois regimes, presencial e não presencial.

A aplicação das medidas e das adaptações ao processo de avaliação de suporte à aprendizagem e à inclusão foram imprescindíveis ao sucesso dos alunos, tal como consta na análise dos resultados de cada subcoordenação disciplinar. Ao longo deste ano letivo, a distribuição do número de alunos por anos e ciclos consta da seguinte tabela:

Nível de educação/ ensino	Ano de escolaridade	N.º alunos C/ medidas		
		1.º P	2.º P	3.º P
Pré-escolar	-	1	1	2
1.º CEB	1.º	0	0	1
	2.º	3	3	4
	3.º	5	7	8
	4.º	8	9	9
	Subtotal	16	19	22
2.º CEB	5.º	4	5	7
	6.º	4	4	4
	Subtotal	8	9	11
3.º CEB	7.º	13	14	14
	8.º	9	8	8
	9.º	11	11	11
	Subtotal	33	33	33
Secundário	10.º Científico-Humanístico	5	5	5
	10.º Profissional	8	8	*
	Subtotal	13	13	5
	11.º geral	0	0	0
	11.º profissional	6	6	*
	Subtotal	6	6	0
	12.º geral	3	3	3
	12.º profissional	1	1	*
	Subtotal	4	4	3
	Subtotal Sec.	23	23	8
Total		81	85	76

Durante o ano foi crucial a articulação entre todos os intervenientes do processo educativo do aluno, nomeadamente os professores, os técnicos especializados, a autarquia, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), a GNR, as entidades parceiras e as famílias. A SDEE implementou o apoio psicopedagógico, a antecipação e reforço das aprendizagens, o desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado e as competências de autonomia pessoal e social.

Face à avaliação sumativa final deste 3.º e último período, constata-se que, até ao momento, todos os alunos com RTP transitaram de ano de escolaridade, exceto três, do 1.º, 4.º e 5.º anos (2 transferidos de outra escola já com um elevado número de faltas e 1 necessita de um maior período de tempo para desenvolver, reforçar e consolidar as aprendizagens).

No âmbito da oferta da escola para o 3º ciclo de complemento à formação artística, **OATD (Oficina de Artes e Tecnologia Digital)** é lecionada no 7º e 9º ano de escolaridade.

A disciplina de OATD continua a privilegiar o desenvolvimento das dimensões criativas e experimentais através da prática e da exploração das artes e das tecnologias digitais, por forma a desenvolver uma prática autónoma, experimental e livre, em conjunto com momentos de análise crítica sobre os processos e as metodologias de trabalho individuais, num esforço de reflexão pessoal. Esta disciplina revela-se cada vez mais importante e adequada aos alunos e às suas necessidades futuras, contribuindo significativamente para a sua formação e preparação para respostas futuras.

NA disciplina de **Educação Tecnológica**, os alunos empenharam-se, neste 3.º período, tendo colaborado de forma muito gratificante nas atividades propostas. Pesquisaram, projetaram, trouxeram material que reaproveitaram e concretizaram tridimensionalmente o que pensaram, testando técnicas, utensílios e ferramentas que, em alguns casos nunca tinham pegado. Superaram problemas encontrando soluções, muitas vezes, por testagem. É de salientar que, o fato das turmas serem coadjuvadas, nesta disciplina, torna-se de uma importância fulcral para que este tipo de trabalho e experiências possam acontecer pois, como já vem sendo dito, permite um maior acompanhamento, ao nível da execução e da segurança, promovendo um trabalho de projeto mais eficaz e, conseqüentemente, uma maior autoconfiança, nos discentes, levando a uma cada vez maior autonomia. Deste trabalho foram feitos pequenos filmes, por turma, os quais foram disponibilizados na plataforma TEAMS, nas respetivas equipas e nos CT.

As docentes esperam que, no próximo ano letivo, esta medida de promoção de sucesso escolar (e qualidade do mesmo) possa abranger todas as turmas.

Relativamente à disciplina de **Geometria Descritiva A**, a turma D do 11.º ano começou a usufruir de coadjuvação, em sala de aula, a partir do dia 10 de novembro de 2020. Esta medida contribuiu para um apoio mais individualizado (no ensino presencial e no E@D), nomeadamente no

acompanhamento e esclarecimento de dúvidas e na resolução de exercícios, na tentativa de permitir que os alunos consolidassem melhor as matérias lecionadas. Contudo, globalmente, esta turma demonstrou falta de empenho, de organização, de métodos de trabalho e não realizou um estudo sistemático e regular, por forma a superarem as suas dificuldades e tirarem todo o partido da dinâmica de coadjuvarão.

As SCD de Educação Física, Educação Musical, Educação Visual e Mecânica, não apresentam medidas que se enquadrem no referido Despacho Normativo.

4. Conclusão

O balanço do 3º período foi globalmente positivo atendendo ao elevado sucesso dos alunos nas disciplinas afetas a este departamento. O carácter prático das disciplinas promove a motivação dos alunos e a autonomia, respeitando o princípio da equidade, permitindo que os alunos trabalhem com alguma liberdade e adquiram as aprendizagens ao seu ritmo.

No **2CEB**, a taxa de sucesso é de **99.7%** sendo que todas as disciplinas apresentam média de **4**. Num total de 152 alunos há a registar apenas 2 níveis inferiores a 3 (Educação Física).

No **3CEB** a taxa de sucesso é de **100%**, sendo que as médias se encontram entre **3.8** e **4.2**.

No **ensino secundário**, a taxa de sucesso do conjunto das disciplinas afetas ao departamento, é de **97.4%**, sendo que somente GDA apresenta classificações inferiores a 10 (5). As médias variam entre **14.9** (Oficina de Artes) e **17.1** (Educação Física).

Nos **Cursos Profissionais** os alunos do 2.º e 3.º anos concluíram a totalidade dos módulos. Os alunos do 1.º ano estão a fazer a recuperação de módulos da disciplina de Tecnologias e processos. Somente 1 aluno não concluiu a Formação em Contexto de Trabalho. As Provas de Aptidão Profissional (3.º ano) foram concluídas na totalidade.

TAXAS DE SUCESSO				
		1P	2P	3P
5º ANO	EM	100	98,75	100
	EV	97,5	98,5	100
	ET	98,8	100	100
	EF	98,8	100	98,8
6º ANO	EM	91,7	95	100
	EV	97,5	100	100
	ET	98,4	95,2	100
	EF	98,7	98,8	98,8
7º ANO	EV	100	95,56	100
	EF	100	100	100
	OATD	100	92,44	100
8º ANO	EV	100	88	100
	EF	95,5	97	100
9º ANO	EV	94,9	100	100
	EF	98,8	100	100
	OATD	86,4	98,7	100
10ºANO	GDA	100	100	100
	EF	100	100	100
11º ANO	GDA	72,7	77,3	77,3
	DES A	100	100	100
	EF	100	100	100
12º ANO	EF	100	100	100
	Of ARTES	100	100	100
	DES A	100	100	100
	Of MULT	100	100	100

Pela análise do quadro verifica-se ter havido, uma ligeira descida da taxa de sucesso na disciplina EF (5º ano), relativamente ao período anterior. Nas restantes disciplinas/anos a taxa de sucesso aumentou ou manteve-se nos 100%. Perante os resultados, pode concluir-se que as estratégias adotadas pelos docentes surtiram efeito, sejam um acompanhamento mais individualizado, a coadjuvação ou apenas a seleção de atividades mais ao encontro dos interesses dos alunos.

Para estes resultados contribuiu igualmente a subcoordenação de Educação Especial (SDEE) que trabalhou em articulação com a Equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI) na identificação de alunos com necessidades específicas, na construção e elaboração dos documentos necessários (RTP, PEI, PIT, MONIT, etc.), na análise e monitorização da implementação das medidas multinível, no tratamento de dados estatísticos, bem como em todas as situações para as quais foi

solicitada. No âmbito das suas competências implementou, respeitando o definido no Relatório Técnico-pedagógico de cada aluno, o apoio psicopedagógico, a antecipação e reforço das aprendizagens, as adaptações curriculares significativas, o plano individual de transição, o desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado e as competências de autonomia pessoal e social, a 76 alunos (este número a ainda não contempla os alunos dos cursos profissionais porque os CT ocorrerão a 27.07.2021).

As respostas educativas foram prestadas a todos os alunos desde a Educação Pré-Escolar até ao 12.º ano em contexto de turma, CAA e domicílio de forma individual e/ou pequeno grupo. Nesta ação educativa, adequou recursos, materiais e metodologias de ensino e aprendizagem, colaborou nos processos de gestão dos ambientes de sala de aula, na melhoria das aprendizagens, no trabalho interdisciplinar, na avaliação das aprendizagens e na intervenção sistémica do aluno.

5. Definição de estratégias para melhoria do sucesso

Face aos resultados apresentados, os docentes consideraram o aproveitamento global das disciplinas Muito Bom.

Com o intuito de melhorar e minimizar a percentagem de insucesso e tratando-se de disciplinas práticas, os docentes vão continuar a favorecer metodologias e implementar estratégias que vão ao encontro dos interesses e das expectativas dos alunos por forma a motivar os mesmos para as práticas letivas. Os docentes comprometeram-se ainda a prestar um apoio mais próximo e individualizado aos alunos, a promover a autonomia e a autoconfiança e a propor atividades de consolidação de conteúdos e técnicas, onde os alunos revelaram maior dificuldade, colmatando assim, as dificuldades demonstradas no E@D e recuperando aprendizagens não concretizadas no ensino à distância. No âmbito do plano 21|23 (Plano integrado para a recuperação das aprendizagens), as SCD decidiram o seguinte:

- **Educação Física:** o grupo sugeriu um aumento do número de aulas destinadas às modalidades cuja abordagem foi condicionada pelo cumprimento das orientações da DGS, nomeadamente a ginástica. Ainda no que respeita a esta modalidade, os docentes entendem que seria fundamental, a coadjuvação por parte de outro professor de Educação Física.

No âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular, o grupo decidiu propor para o próximo ano algumas iniciativas com o objetivo de reforçar a importância da Educação Física na escola, da prática da atividade física orientada para a saúde, bem como da afirmação da cultura da Disciplina. Assim, se possível a carga horária semanal voltaria a estar dividida em 3 momentos de 50 minutos, a situação de estarem no máximo três turmas em simultâneo em aula é fundamental e ainda que os docentes tivessem pelo menos num dia o último tempo da tarde livre para as atividades do Desporto Escolar. Paralelamente, o grupo irá lançar e dinamizar o projeto "MEXE-TE +", cujo objetivo é identificar alunos com patologias (obesidade, diabetes, anorexia e outras problemáticas) e

possibilitar-lhes a prática de mais atividade física, assim como o acompanhamento e monitorização necessários para a melhoria da sua qualidade de vida. Estes momentos podem igualmente ser destinados a atividades orientadas para os docentes e auxiliares de ação educativa do agrupamento. Será necessário um tempo letivo por dia, num total de 5 tempos semanais, distribuídos pelos docentes da subcoordenação. Foi ainda sugerido que os alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão fossem direcionados para o Desporto Escolar, nomeadamente para a modalidade de Boccia, fazendo esta parte do seu horário semanal.

- Artes Visuais:

1- Disponibilização das tardes de 6ª feira para atividades curriculares ou extra-curriculares no domínio da arte e da cultura.

2- Criação de um espaço de trabalho oficial ou "Espaço Maker" e de um "Atelier de Criação Artística" ou, em alternativa, criação de um espaço de trabalho polivalente ("+ Criação" ou "Laboratório de Criação") para acomodar ambas as propostas (oficial/tecnológicas e de expressão/criação artística), passível de ser frequentado por qualquer aluno de qualquer nível de ensino (curricular, extra-curricular ou de acesso livre/auto-proposto), inclusive alunos do ensino secundário não artístico e, eventualmente, capaz de acomodar o Projeto Artista na Escola (inserido no Plano Nacional das Artes).

3- Montagem de uma sala de aula de exterior ou "Sala no Jardim", por exemplo nas traseiras do Bloco B, recorrendo a mobiliário urbano, capaz de ser utilizada pelas disciplinas desta SCD, também passível de ser utilizada, mediante disponibilidade, como espaço de recreio/lazer de pelos alunos.

4- Restruturação da oferta de Complemento à Educação Artística no 3.º CEB, passando a oferta para:

-7.º ano: Oficina de Expressão Musical;

-8.º ano: Oficina de Expressão Dramática;

-9.º ano: Oficina de Expressão Artística e Digital.

Em simultâneo com esta alteração, propõem-se também passar a carga horária de 50 para 100 minutos semanais em cada ano escolar por forma a possibilitar um melhor desenvolvimento dos projetos predominantemente práticos, salvaguardando também, deste modo, uma nova e indesejável perda da componente letiva para esta subcoordenação.

5- Coadjuvação para a disciplina de Educação Visual no 2.º CEB (5º ano e 6º ano), à semelhança do que já existe na disciplina de Educação Tecnológica, valorizando a autonomia do processo de trabalho dos alunos e, conseqüentemente, qualidade de sucesso.

6- Criação de um (ou mais) veículo de comunicação que funcione simultaneamente como ferramenta de divulgação e objeto criativo, realizado num ou em vários suportes (jornal, cartaz, mupi, programa de rádio, plataforma on-line, etc...), pensado enquanto elemento agregador de todo o território educativo. O conteúdo (gráfico ou outro) criado para este objeto pode ser adaptado para os

equipamentos de divulgação do município (e freguesias) bem como das instituições e associações socioculturais.

-7 Realização de aulas no exterior de forma regular, quer reforçando o envolvimento com a comunidade e com as suas estruturas culturais e naturais (CAESV, Museu SV, Biblioteca Municipal - equipamentos de grande proximidade da Escola Sede- e demais estruturas culturais locais espalhadas pelo território assim como o vasto património natural do concelho), quer promovendo saídas do lugar onde a escola se insere. Estas aulas regulares no exterior, para lá da sua inerente vantagem enquanto deslocações para fora do lugar de pertença capaz de provocar um entendimento mais alargado e completo do seu tempo, são também excelentes motores para alavancar diferentes propostas de trabalho antes e após as saídas.

-8 Implementação de um Diploma/Prémio de Mérito Artístico a ser atribuído no final do 2º ciclo, 3º ciclo e Ensino Secundário nos seguintes moldes:

-Final do 2º ciclo (6º ano), aos alunos que obtenham, cumulativamente, nível 5 às disciplinas de Educação Visual, Educação Tecnológica e Educação Musical.

-Final do 3º ciclo (9º ano), aos alunos que obtenham, cumulativamente, nível 5 à disciplina de Educação Visual e, durante o ciclo, às disciplinas de Complemento à Educação Artística.

-Final do ensino secundário (12º ano), aos alunos que obtenham classificação média igual ou superior a 17 valores as disciplinas de carácter artístico Desenho A, Oficina de Artes, Oficina Multimédia B.

Este Diploma ou Prémio, pretende destacar o esforço individual dos estudantes que demonstrem grande capacidade no domínio da prática e da criação artística, nem sempre facilmente reconhecida, e pode ser entregue na Cerimónia de Entrega de Diplomas.

9- Criação de uma bolsa de material escolar essencial para os alunos do 2º e 3º ciclos, a ser implementada gradualmente, com início do 5º e no 7º ano, e progressivamente estendida aos anos subsequentes, com a contribuição dos Encarregados de Educação. Essa contribuição pode ser efetuada de uma única vez no ano ou no início de cada período, respeitando os escalões da Ação Social Escolar. Projeta-se que o valor da contribuição seja inferior àquele vulgarmente despendido individualmente por cada aluno. Esta bolsa cobre todo o material utilizado nas disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica. Traz grandes vantagens no controlo da qualidade do material utilizado por todos os alunos, na disponibilidade do material em qualquer altura e, progressivamente, ano após ano, uma cada vez maior oferta em termos de quantidade e diversidade.

Esta proposta, porque necessita do envolvimento dos EEs e altera a dinâmica e o funcionamento das atividades letivas, deve ser bem equacionada, particularmente no que diz respeito a:

-Não obrigatoriedade de participação dos EEs;

-No primeiro e segundo anos de arranque de um programa com estas características, os professores das disciplinas intervenientes devem ter em conta os materiais existentes em bolsa para a realização das suas atividades;

- Número de turmas a terem aulas em simultâneo;
- Divisão e partilha dos materiais por ciclo;
- Móveis/armários para guardar os materiais;
- Local para colocar esse equipamento;

10- Criação de uma equipa para a implementação do Plano Nacional do Cinema (PNC). O PNC pretende valorizar articulação entre Cultura e Educação e incentivar a formação de públicos para o cinema como um todo. Entre outras possíveis valias, dentro e fora das paredes da escola, o PNC promove quer a fruição dos filmes enquanto objetos que necessitam de um espaço e um tempo próprios para a sua visualização (principalmente em contexto de sala de cinema com projeção de grande formato em tela), quer na análise das suas componentes técnicas e na exploração individual e subjetiva dos sentidos que um filme pode propor, quer na construção de projetos de diferentes escalas, quer, ainda, na proposta de projetos de trabalho e na criação de recursos pedagógicos a serem utilizados multidisciplinarmente nos vários ciclos de ensino.

11- Possibilidade de participar no Plano Nacional das Artes (PNA), projeto com um horizonte temporal alargado que está a ser progressivamente implementado nas escolas portuguesas, com apoio e mediação direta dos órgãos centrais e regionais de educação. O PNA, enquanto grande projeto agregador, pode servir para pesquisar, analisar, sistematizar, refletir, perspetivar e promover uma ação artística significativa, mobilizando o poder educativo das artes e do património enquanto elemento catalisador, transformador e consequente.

O PNA é um plano complexo, a longo prazo, que implica a criação de um Projeto Cultural de Escola (PCE). O PCE é um documento central sobre a qual o PNA se desenvolve e, na sua estrutura mínima, deve:

- Articular o PCE com o Projeto Educativo de Escola;
- Integrar o PCE com o Plano Anual de Atividades;
- Encontrar um Coordenador e criar Comissão Consultiva alargada;
- Agregar a comunidade à volta do PCE;
- Implementar o Projeto Artista Residente.

O PNA pode envolver toda a comunidade educativa por forma a articular as diferentes dinâmicas artísticas e culturais já existentes no nosso território com aquelas que, decorrentes da criação do Plano Cultural de Escola, venham a ser implementadas e dinamizadas.

A SCD acredita que esta lista de projetos (que não está, de forma alguma, fechada), segue em linha e concorre para as competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Com este conjunto de ideias, a SCD pretende indiciar um rumo e uma orientação na promoção e no acesso à cultura, contribuindo decisivamente reforçar a importância da arte (e da sua experiência) na formação completa do indivíduo, quer dos alunos deste AE, quer na vida das comunidades no contexto em que a escola se insere.

A SCD reconhece que a operacionalização de algumas ideias e/ou propostas apresentadas podem implicar um trabalho de parceria da Comunidade Escolar (entendida no seu sentido lato) com a autarquia e os diversos agentes, instituições, organismos, fundações, associações ou outros parceiros públicos ou privados.

A SCD salienta que este rumo, por um lado, necessita e implica um forte compromisso do AE, revendo-se e desejando reclamar para o seu projeto a valorização do património, da cultura, da arte e da criação artística enquanto dimensão essencial e estruturante na educação e na formação do sujeito.

A SCD salienta também que, por outro lado, este rumo necessita e implica vontade, dedicação e total empenho da Escola na implementação, viabilização, operacionalização e inclusão destas estratégias no desenvolvimento curricular e no quotidiano deste AE.

6. Considerações ou sugestões

Sugere-se que os resultados do 1.ºCEB sejam incluídos no relatório do Departamento, por forma a que haja maior articulação entre ciclos.

Sever do Vouga, 21 de julho de 2021

O Coordenador do Departamento de Expressões

Ana Margarida Topete